

HISTÓRICO DAS EQUIPES DE NOSSA SENHORA



Equipes Notre-Dame

Equipa Responsável Internacional
Julho 2018



Os grandes acontecimentos históricos do Movimento das Equipes de Nossa Senhora

As Origens (1938-1939)

- 1938 : Quatro jovens casais, Gérard e Madeleine d'Heilly, Michel e Ginette Huet, Frédéric e Marie-Françoise de la Chapelle e, Pierre e Rozen de Montjambert, querem viver seu amor à luz de sua fé. Pedem ao padre Henri Caffarel para orientar sua busca, que lhes responde :

"Procuremos juntos."

- 25 fevereiro 1939 : uma primeira reunião acontece em Paris ; nascimento do primeiro "grupo Caffarel".

O aperfeiçoamento (1939-1945)

- Durante a Segunda Guerra Mundial, os grupos Caffarel se multiplicam, e se inicia uma reflexão sobre o amor conjugal, o sacramento do matrimônio, a missão do homem e da mulher, a Virgem Maria.

- 1945: O Padre Caffarel funda a revista "l'Anneau

d'Or, revista de espiritualidade conjugal e familiar" cuja audiência ultrapassará grandemente as Equipes de Nossa Senhora.

A Carta (1947)

- No fim da guerra : sucesso crescente dos " grupos Caffarel " chamados também "Grupos Nossa Senhora dos Casais" além mesmo das fronteiras da França.

- O padre Caffarel, não podendo assegurar sozinho a coor-

denação dos grupos, cria " os casais ligação " para coordenar os grupos.

- Em 8 de dezembro, o Padre Caffarel promulga a Carta das " Equipes de Nossa Senhora ", denominação definitiva do Movimento.

Dois movimentos de viúvas se desenvolvem : o "Agrupamento espiritual das viúvas" e a "Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição".

A expansão

- A partir de 1947, as Equipes de Nossa Senhora se desenvolvem na Europa e no mundo inteiro.

- 1950 : A expansão das ENS além das fronteiras da França exige uma escolha entre duas fórmulas :

uma federação de movimentos nacionais e paralelos ; ou um só movimento internacional. Após uma reflexão aprofundada, a segunda hipótese prevaleceu.

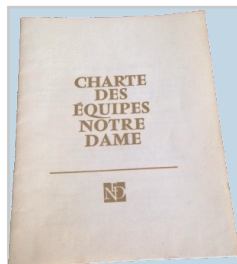
A espiritualidade é o "caminho de santidade" dos casais.

Calendário da expansão:

- 1947 na Bélgica e na Suíça.

- 1950 no Brasil e em Luxemburgo

- 1953 nas ilhas Maurício, no Senegal

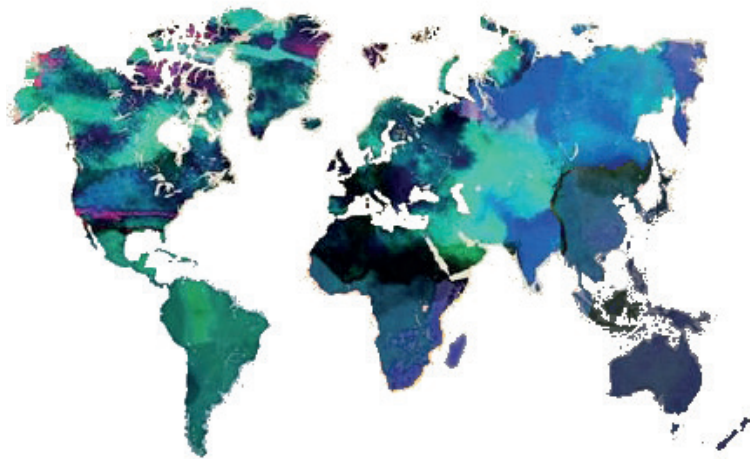


Queridos amigos

Junto encontrarão "A Carta das Equipes Nossa Senhora". É um grande acontecimento na história de nossos grupos de casais... Mais flexível, os estatutos seriam talvez convenientes a um maior número, mas deliberadamente, renunciamos a uma desvalorização da mística e da disciplina, pois não quisemos decepcionar tantos casais, principalmente entre os jovens que aspiram a uma lei austera, que os ajude a viver num clima de virilidade cristã. Não façam sua adesão a este estatuto sem refletir ... mas os que o adotarem, façam-no sem reticências, decididamente.

Henri Caffarel, Gérard et Madeleine d'Heilly, Charles Rendu, Pierre et Geneviève Poulenc.

- 1954 na Espanha
- 1955 em Portugal e no Canadá
- 1957 na Colômbia
- 1958 na Alemanha et nos Estados- Unidos
- 1959 na Inglaterra
- 1959 na Áustria e na Itália
- 1961 na Austrália
- 1962 em Madagascar e no Vietnam
- 1963 no Líbano e na Irlanda
- 1968 no Japão
- 1969 na Índia
- 1975 na Síria
- 1978 em Porto-Rico
- 1987 na Argentina
- 1991 no Equador
- 1996 no Paraguai
- 2002 na Polônia
- 2017 em Cuba
- 2018 nas Seychelles...



Hoje, as Equipes de Nossa Senhora estão presentes em mais de 90 países...

1º Encontro Internacional (Lourdes 1954)

1954 : As Equipes de Nossa Senhora se reconhecem um movimento “Católico” no sentido etimológico do termo, do grego Khatolicos que significa universal.



Para assegurar a unidade do Movimento, o Padre Caffarel decide organizar uma peregrinação à qual todos os casais serão convidados. A escolha de Lourdes tem um significado. O padre Caffarel tem um grande amor pela Virgem Maria.

Este primeiro Encontro, com uma participação de 850 membros, ocorre por ocasião da festa de Pentecostes de 4 a 7 de junho. Será marcado pela consagração do Movimento à Virgem Maria.

“Santa Maria, Mãe de Deus, nós viemos à Lourdes para vos dizer... nossa grande alegria e nosso grande orgulho do maravilhoso privilégio de vossa concepção imaculada, proclamada há cem anos.

Vimos também vos expressar o reconhecimento da nossa geração, a quem foi feita essa graça imensa de tomar consciência da grandeza do matrimônio cristão...

Nossa viagem tem ainda um outro objetivo... Há sete anos, o padre Caffarel confiou-nos ao vosso patrocínio... Estávamos ansiosos por ratificar essa consagração... Todos nós aqui presentes, em nosso nome e no nome de todos os membros das Equipes de Nossa Senhora que não puderam estar conosco, damo-nos sem reservas nem condições o nosso Movimento e todos os casais que o compõem, em homenagem de amor e de confiança. Ele vos pertence. Podeis dispor inteiramente dele para a glória do vosso Filho...”

Carta mensal junho 1954

2º Encontro Internacional (Roma 1959)

Na Carta Mensal de abril 1958, o Padre Caffarel anuncia a realização de uma nova peregrinação internacional para o ano de 1959. Será de 1º a 8 de maio, em Roma, com a participação de 1000 casais e mais de 50 padres assistentes espirituais, ***“como filhos desejosos de ir em peregrinação o centro da Igreja, junto do Santo Padre”***.

Nesta ocasião, o Papa João XXIII recebe as equipes em audiência privada.



O Padre Caffarel pronuncia, no decorrer desta peregrinação, uma conferência intitulada **“Vocação e Itinerário das Equipes de Nossa Senhora”** na qual ele evoca a história das Equipes de Nossa Senhora, confirma sua situação na época e esboça as suas perspectivas futuras : **“São as nossas equipes um movimento de iniciação à vida cristã no casamento, ou são elas um movimento de aperfeiçoamento cristão... ? Não é necessário salientar que, embora sendo um Movimento supra-nacional, as Equipes de Nossa Senhora entendem estar sempre fielmente submissas à hierarquia da Igreja, em cada país, em cada diocese.”**

Aprovação dos Estatutos (1960)

Em 25 de março de 1960, sua Eminência o Cardeal Maurice Feltin, arcebispo de Paris, exprime o primeiro reconhecimento oficial da Igreja:



“Como bispo do lugar onde o Movimento foi fundado e depois de ter estudado os estatutos que me foram enviados, tenho o prazer de declarar ao Centro Diretor do Movimento que eu os aprovo. Eles são o fruto de uma longa experiência que mostrou quanto um quadro administrativo, ao mesmo tempo firme e flexível favorece o progresso da caridade e a irradiação dos casais... As Equipes de Nossa Senhora são e devem continuar a ser um Movimento de formação espiritual... Escola de perfeição, as Equipes de Nossa Senhora não são para se colocar nas fileiras dos movimentos de ação católica, nem nos movimentos familiares. Elas devem, com toda a razão, ter a ambição de ser um viveiro de militantes que, segundo a vocação própria de cada um, participarão em grande número da vida da Ação Católica e dos diversos trabalhos aprovados pela hierarquia, e se engajarão nas tarefas temporais com a preocupação de ali dar seu testemunho de cristão e de contribuir para o estabelecimento de uma ordem social conforme os ensinamentos da Igreja.”



“Como bispo do lugar onde o Movimento foi fundado e depois de ter estudado os estatutos que me foram enviados, tenho o prazer de declarar ao Centro Diretor do Movimento que eu os aprovo. Eles são o fruto de uma longa experiência que mostrou quanto um quadro administrativo, ao mesmo tempo firme e flexível favorece o progresso da caridade e a irradiação dos casais... As Equipes de Nossa Senhora são e devem continuar a ser um Movimento de formação espiritual... Escola de perfeição, as Equipes de Nossa Senhora não são para se colocar nas fileiras dos movimentos de ação católica, nem nos movimentos familiares. Elas devem, com toda a razão, ter a ambição de ser um viveiro de militantes que, segundo a vocação própria de cada um, participarão em grande número da vida da Ação Católica e dos diversos trabalhos aprovados pela hierarquia, e se engajarão nas tarefas temporais com a preocupação de ali dar seu testemunho de cristão e de contribuir para o estabelecimento de uma ordem social conforme os ensinamentos da Igreja.”

“Como bispo do lugar onde o Movimento foi fundado e depois de ter estudado os estatutos que me foram enviados, tenho o prazer de declarar ao Centro Diretor do Movimento que eu os aprovo. Eles são o fruto de uma longa experiência que mostrou quanto um quadro administrativo, ao mesmo tempo firme e flexível favorece o progresso da caridade e a irradiação dos casais... As Equipes de Nossa Senhora são e devem continuar a ser um Movimento de formação espiritual... Escola de perfeição, as Equipes de Nossa Senhora não são para se colocar nas fileiras dos movimentos de ação católica, nem nos movimentos familiares. Elas devem, com toda a razão, ter a ambição de ser um viveiro de militantes que, segundo a vocação própria de cada um, participarão em grande número da vida da Ação Católica e dos diversos trabalhos aprovados pela hierarquia, e se engajarão nas tarefas temporais com a preocupação de ali dar seu testemunho de cristão e de contribuir para o estabelecimento de uma ordem social conforme os ensinamentos da Igreja.”

3º Encontro Internacional (Lourdes 1965)

Pouco a pouco, os grandes encontros internacionais tornam-se uma instituição. O terceiro foi previsto em Lourdes pelo padre Caffarel para 1965 a fim de

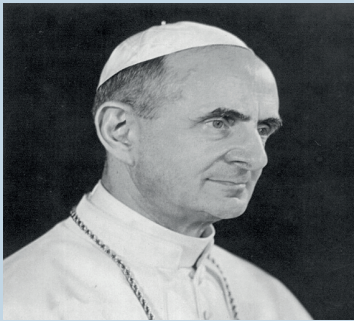


“provocar nas Equipes maior progresso, maior coesão, uma vida mais intensa, uma caridade mais viva.”

Esta nova peregrinação realizou-se nos dias 5, 6 e 7 de junho de 1965, com a participação de 7.000 equipistas. O tema escolhido foi o da caridade. O padre Caffarel proferiu uma conferência muito importante para o Movimento : **“As Equipes de Nossa Senhora a serviço do mandamento novo”**.

“Assim nos aparece um dos aspectos essenciais da vocação das Equipes : exercer entre os casais a prática do Mandamento Novo, a fim de que ele seja sempre melhor observado nesta dupla comunidade que é o casal e a família... O amor mútuo é o sinal característico perpétuo, universal dos discípulos de Jesus Cristo. Não se reconhece um cristão por um distintivo na lapela, mas por esse sinal.”





De 8 a 12 de junho, logo após esse encontro, aconteceu em Roma uma sessão de formação internacional para trinta e oito casais de dezesseis países.

No dia 9 de junho, os casais das Equipes assistiram a uma audiência geral com o Papa Paulo VI: ***“Caros filhos das Equipes de Nossa Senhora, prossegui com ardor vossa bela tarefa...Atraí outros casais ao vosso nobre ideal.”***

4º Encontro Internacional (Roma 1970)



De 1 a 6 de Maio : 2000 casais e 200 conselheiros espirituais, vindos de 23 países se encontram em Roma, dois anos depois dos acontecimentos de Maio de 1968 na França e da promulgação da Encíclica “Humanae Vitae”.

O discurso de Paulo VI, é um acontecimento marcante para o Movimento. Sua alocução é considerada como um texto fundamental. É toda a pesquisa efetuada pelo Anneau d’Or e pelas Equipes de Nossa Senhora que o papa recolhe e assume :

“Queridos filhos e queridas filhas, vós estais bem convencidos de que, ao viver as graças do sacramento do matrimônio é que caminhais ‘com um amor incansável e generoso’ rumo a esta santidade a que somos todos chamados pela graça... A Igreja, da qual vós sois as células vivas e atuantes, dá através de vossos lares como que uma prova experimental do poder do amor salvador e produz seus frutos de santidade. Lares provados, lares felizes, lares fiéis, preparais para a Igreja e o mundo uma nova primavera cujos primeiros rebentos nos fazem estremecer de alegria...”

Paulo VI

No dia seguinte, 5 de maio, o Padre Caffarel pronuncia sua própria mensagem de fundador: ***“As Equipes de Nossa Senhora em face do ateísmo”***, ateísmo que ele considera como o maior mal do mundo contemporâneo.

“Todo cristão deveria periodicamente interrogar-se sobre a maneira como responde ao chamado de Deus, à sua vocação... Penso que estão de acordo comigo ao reconhecer que este desafio lançado aos cristãos pelo ateísmo exige com urgência uma resposta, a do nosso testemunho... Eu quisera ser capaz de vos comunicar a minha convicção de que um lar “sequioso de Deus” em nosso mundo que não crê mais em Deus, que não mais crê no amor, é uma “teofania”, uma manifestação de Deus, como o foi para Moisés, no deserto, aquela sarça que ardia e não se consumia... Ouvi o chamado de Deus, da Igreja ... cabe agora a vós serdes testemunhos do Deus vivo, neste século XX, onde o testemunho dos casais toma, de repente, uma importância inesperada e considerável...”

Saída do Padre Caffarel (Junho 1973)

Em junho de 1973, o padre Henri Caffarel decide deixar sua função de Conselheiro Espiritual da equipe responsável, sendo substituído pelo padre Roger Tandonnet.

O Padre Caffarel dirige-se então aos equipistas no editorial da Carta de Maio/Junho 1973, intitulada ***“A Deus”*** :

“Deixar o meu cargo — não é preciso dizê-lo — não é abandonar o Movimento. Ele está arraiga-

do em meu coração. [...] Mais do que nunca acredito na importância insubstituível da oração. É dessa maneira que quero ajudá-los e permanecer presente no meio de vocês. Todo o meu tempo, nos anos que me restam por viver (ele tinha então 70 anos) e na medida em que depender de mim, será dedicado a orar e ensinar os outros a orar [...]

Quero acrescentar, todavia : rezem por mim. Ao deixá-los, tenho uma aguda consciência de tudo o que não fiz, de tudo o que não fui. Não os incitei com vigor suficiente a seguir o Cristo no caminho de um amor incondicional. A oração leva-me a compreender um pouco melhor a exigência deste amor de Cristo : amor terno e intransigente, amor zeloso. Não se trata tanto de performances a desempenhar, mas da fé no Cristo, absoluta.”



Em 18 de Fevereiro de 1975, as Equipes de Nossa Senhora obtém de Roma o reconhecimento como “Associação Internacional Católica” por uma carta do Cardeal ROY, Presidente do Conselho Pontifício para os Leigos.

5º Encontro Internacional (Roma 1976)

Partindo o Padre Caffarel, a equipe dirigente prossegue a organização dos encontros internacionais a cada seis anos. Assim, de 20 a 24 de setembro de 1976, 1500 casais e 160 conselheiros espirituais reuniram-se em Roma. Foram convidados a refletir sobre o dever de evangelização como componente de uma espiritualidade autêntica.

Em 22 de Setembro, na Basílica de São Pedro em Roma, o Papa Paulo VI pronuncia uma alocução que confirma e prolonga a de 1970.

“Permaneça o que quisestes ser desde o primeiro dia, mantendo vossa vocação de ... verdadeira escola de espiritualidade para os casais... Que esta peregrinação a Roma e Assis vos ajude a implantar em todos os países os valores essenciais do matrimônio e a suscitar famílias que os vivam”.

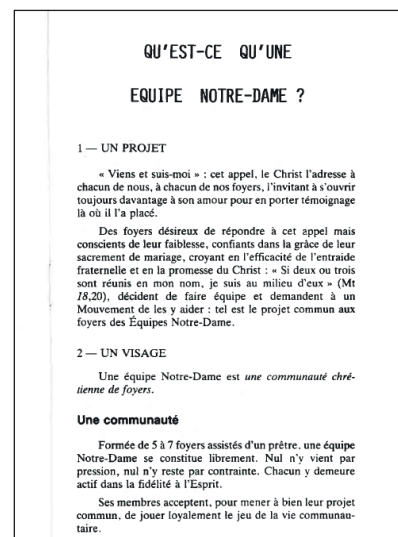


O Padre Tandonnet, novo conselheiro espiritual internacional fez uma conferência sobre o tema **“ A vocação evangélica do casal cristão”**.

A equipe responsável propõe uma orientação geral para os próximos cinco anos : **“Eis que vos envio a proclamar o Reino de Deus”** (Lc 9,2) ; **“Não leveis coisa alguma para o caminho”** (Lc 9,3) ; e **“é o Espírito de vosso Pai que falará em vós”** . (Mt 10,20).

Em setembro, em seguida a este grande encontro, alguns jovens participantes decidem criar um novo Movimento chamado As Equipes Jovens de Nossa Senhora (EJNS). Este movimento, com uma pedagogia idêntica, é endereçado aos jovens de 17 a 25 anos ainda não casados e no caminho do discernimento.

Em abril de 1977, a equipe responsável do Movimento decide que, após a partida do Padre Caffarel, a Carta não devesse mais ser modificada. Para acompanhar a evolução das Equipes, um novo docu-



mento aparece em abril de 1977 que, de maneira precisa e concisa, retoma as riquezas adquiridas da reflexão do padre Caffarel e acrescenta alguns “ meios concretos de aperfeiçoamento” como a Escuta da Palavra de Deus e a Oração Interior (Meditação). Este novo documento, intitulado “O que é uma Equipe de Nossa Senhora?”, é ainda uma atualização prática da Carta.



Encontro dos Super-Regionais (Roma 1979)

Em Setembro de 1979, pela primeira vez, um encontro de casais responsáveis das Super-Regiões e Regiões nos diferentes países do mundo é organizado.

O Papa João Paulo II lhes concede uma audiência e os exorta a viver autenticamente o Evangelho em casal e em família e a participar do esforço de evangelização da Igreja.

6º Encontro Internacional (Roma 1982)

De 19 a 24 de Setembro ocorreu o 6º Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora, com a participação de 2400 casais e 300 padres conselheiros espirituais vindos dos cinco continentes. O tema escolhido para este encontro foi :

“Se tu soubesses o dom de Deus, Matrimônio e Eucaristia”

As novas orientações mantidas em prolongamento ao tema deste encontro tinham por objeto : “Matrimônio e Eucaristia” : **“Vós sois o corpo de Cristo”** (1 Cor 12, 27). **“Estais sempre prontos a dar a razão da vossa esperança.”** (1 P 3,15).

As duas partes inseparáveis da espiritualidade conjugal – Vocação e Missão – são novamente recuperadas a partir dessas declarações de Paulo e Pedro.

A equipe responsável refletiu muito sobre a evolução das estruturas do Movimento, a fim de responder à internacionalização crescente, que levou a reafirmar seu caráter de Movimento único e internacional.

Em 30 de junho de 1985, Louis e Marie d’Amonville deixam a responsabilidade da Equipe Responsável e **neste mesmo ano haverá a criação da Equipe Responsável Internacional (ERI)**. No final deste Encontro, Jeannine e Jean-Claude Malroux assumem a responsabilidade da ERI.



Reunião dos Responsáveis Regionais da Europa em Chantilly (maio 1987)

Em 3 de Maio de 1987, por ocasião da comemoração dos 40 anos da Carta, os Responsáveis Regionais da Europa se reúnem em Chantilly na presença do Padre Caffarel.



O Padre Caffarel pronuncia então um discurso intitulado **“O carisma fundador das Equipes de Nossa Senhora”**, que se tornou uma referência para o conjunto do Movimento. Ele fez um apelo a um esforço de Fidelidade, mas também a um esforço de Criatividade, numa perspectiva de renovação contínua para que as Equipes, longe de serem um movimento conservador, mantivessem a fé na Igreja e fossem realmente “Fermento de Renovação”.

Eminência o Cardeal Eduardo Pironio em 26 de março, o Pontifício Conselho para os Leigos reconhece as Equipes de Nossa Senhora como Associação de fiéis de direito privado, conforme normas dos cânones 298-311 e 321-329, e aprova os estatutos ad experimentum por um período de 5 anos...

Dado no Vaticano, em 19 de abril de 1992, na festa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

8 ° Encontro Internacional (Fátima 1994)



Como parte do Ano Internacional da Família, o Encontro que se realizou em Fátima, com a participação de 5200 membros das ENS, tomou para tema de reflexão : **“Ser família hoje na Igreja e no mundo”**. Os equipistas foram convidados a conduzir sua meditação a partir do Evangelho de João: **“A Bodas de Caná”**. (Jo 2, 1-12)

Após o último Encontro de Lourdes... o Movimento quis provocar com o documento “A Segunda Inspiração” uma reflexão de fundo em todos os níveis : cabia a cada casal, equipe, setor, região ou super-

-região parar, interrogar-se, “encontrar o impulso interno” do carisma das Equipes de Nossa Senhora e deixar-se renovar pelo Espírito Santo. Muitas iniciativas criativas surgiram nos diferentes países. Outras foram propostas pela Equipe Responsável Internacional a todo o Movimento. Mas as aspirações não foram saciadas. Não sentem que a porta continua aberta e que devemos transpô-la e caminhar com mais determinação?

O espírito da “Segunda Inspiração” alcança uma nova etapa. A orientação que nos é proposta para os próximos anos é uma orientação ao mesmo tempo muito precisa e ampla, pois ela procura abrir a espiritualidade espiritual à sua missão.

Ela pode ser resumida nestes termos : “Convidados às Bodas de Caná”, e se apoia nas frases do Evangelho de João:

**“Eles não têm mais vinho”
“Fazei tudo o que Ele vos disser”
“Enchei de água as talhas”**

No final deste Encontro, Cidinha e Igar Fehr assumem a responsabilidade da ERI.

Falecimento do fundador (1996)



Em 18 de setembro de 1996, o Padre Caffarel, com 93 anos, foi chamado para perto de Deus. Ele foi enterrado no pequeno cemitério da aldeia de Troussures onde ele tinha fundado “uma escola de oração”. Em sua tumba figuram três datas : a de seu batismo (1903), a de sua ordenação sacerdotal (1930) e a de sua morte ou nascimento no céu (1996), datas marcantes de sua vida de filho de Deus. Na ocasião, o discurso pronunciado pelo Cardeal Lustiger, arcebispo de Paris, qualifica o Padre Caffarel como **“Profeta de nosso tempo.”**

Henri Caffarel nasceu em Lyon (na França) em 30 de julho de 1903 e foi batizado logo depois, em 2 de Agosto. Recebeu uma educação cristã, tanto na família como na escola, mas no final de seus anos de colégio e antes de considerar o sacerdócio, ele não pensa que seja sua vocação, ele começa os estudos de Direito. É mais tarde que ele “encontra” o Cristo, como ele revelou alguns anos mais tarde, num instante decisivo : “ Aos vinte anos, num só instante, Jesus Cristo tornou-se Alguém para mim. Oh, nada de espetacular. Nesse longínquo Março, soube que era amado e que amava e, que, doravante, entre ele e eu, era para toda a vida. Estava tudo decidido...”

Sua vocação sacerdotal nasceu neste encontro com o Cristo.

Foi ordenado padre em Abril de 1930, ao mesmo tempo que termina seus estudos de Teologia. Começou a trabalhar para a Ação Católica ; depois, a partir de 1936, ele se dedica totalmente a pregar recolhimentos e retiros para jovens de colégios católicos e da Escola Normal de Assistentes Sociais.

Ele cumpre assim seu sonho : trabalhar para conduzir as almas ao “**encontro**” com Deus.

Em 1939, um primeiro grupo de casais lança-lhe um apelo : é o modesto início de uma grande obra. Obra que amadurecerá durante a guerra e a ocupação da França, como o grão de trigo semeado na terra, e que florescerá, após a libertação, para tornar-se em 1947 o Movimento das Equipes de Nossa Senhora. Ele se consagra então inteiramente aos movimentos que ele anima – jovens, casais, viúvas – e à revista que ele fundou para promover a espiritualidade do casal : “**L’Anneau d’Or**”.

Neste trabalho absorvente, ele não perde de vista sua ambição mais forte : levar os cristãos, particularmente os casais cristãos, a rezar, condição indispensável a seus olhos para viver uma autêntica vida cristã e chegar à união íntima com Deus. Em 1953, ele publica um número especial do Anneau d’Or : “ Senhor, ensina-nos a rezar”, revelando assim a importância da oração para estimular os outros aspectos da vida divina que a Igreja coloca à disposição de seus fiéis.

Não basta apenas, entretanto, convidar à oração, é necessário oferecer uma iniciação a esta forma de oração interior e de estimular sua prática. É com esta intenção que o Padre Caffarel lança em 1957 os “ **Cahier sur l’Oraison**” (Cadernos sobre a Oração Interior) com esta condição original para se inscrever à revista : obrigar-se a fazer ao menos dez minutos de oração por dia.

Em 1966, ele começa em Troussures as “**Semanas de oração**” que incluem, ao mesmo tempo, um ensinamento sobre a oração e sobre sua prática.

Em 1970, ele organiza também em Paris, noites de iniciação à oração, com salas cheias e começa a redação de um “ Curso de oração por correspondência”.

Em 1973, quando ele é substituído para a animação espiritual das Equipes de Nossa Senhora, ele se dedica inteiramente, seja pela escrita como pelas palavras, a promover a oração interior, na Casa de Oração de Troussures para onde ele se retirou a partir de 1979.

Além dos movimentos que ele fundou e que conheceram um grande desenvolvimento, como as Equipes de Nossa Senhora, que reúnem hoje cerca de 60 000 casais em mais de 70 países dos 5 continentes¹, o Padre Caffarel, “**Profeta para nosso tempo**”, como o chamou o Cardeal Lustiger, deixou nos uma obra literária considerável e pequenas escolas de oração que continuam a se inspirar em sua pedagogia.

O 50 ° Aniversário da Carta (1997)

O quinquagésimo aniversário da promulgação da Carta é celebrado em todos os lugares do mundo.

Por ocasião deste aniversário, a reunião do Colégio Internacional foi em Paris. Em 8 de dezembro todos os responsáveis dos países, assim como muitos equipistas, participam de uma missa na cripta da Igreja de Santo Agostinho, o mesmo lugar da promulgação da Carta em 8 de dezembro de 1947.



Durante esta cerimônia, uma mensagem do Papa João Paulo II é lida para os diferentes representantes das equipes onde ele apresenta as Equipes de Nossa Senhora como “**um fermento de renovação na Igreja**”:

“Em 8 de dezembro próximo, as Equipes de Nossa Senhora, fundadas em 1937 pelo padre Henri Caffarel, festejarão o quinquagésimo aniversário da promulgação de sua Carta. Nesta feliz circunstância, lembrando-me da grande figura do fundador de vosso Movimento, eu me uno alegremente em pensamento e oração à ação de graças dos casais e das famílias vindos da França, Luxemburgo e Suíça, junto com as delegações de cinquenta e três países, para participar das celebrações que acontecerão em Paris. Muito me alegro com este Encontro, que mostra a vitalidade das Equipes de Nossa Senhora e sua presença em todos os continentes.

A abordagem de vosso Movimento é uma escola de vida pessoal e de vida conjugal e familiar.

Eu encorajo os padres a se tornarem disponíveis para serem conselheiros espirituais das Equipes de Nossa Senhora. Eles realizam uma missão sacerdotal eminente e, na amizade partilhada, eles encontram um dinamismo renovado para seu ministério...

Possam os membros das Equipes de Nossa Senhora prosseguir em seus esforços com confiança e humildade, para tender à perfeição cristã na vida conjugal e familiar! Neste espírito, confiando todas as equipes e suas famílias à intercessão de Nossa Senhora, eu lhes concedo de todo o coração uma afetuosa bênção apostólica."

9º Encontro Internacional (Santiago de Compostela 2000)



De 18 a 23 de setembro de 2000 em Santiago de Compostela, ano do grande jubileu, acontece o 9º Encontro Internacional, com a participação de 3.400 casais e 300 padres conselheiros espirituais.

Neste ano, o Papa João Paulo II endereça uma exortação ao casal responsável da ERI, Gérard e Marie-Christine de Roberty **"Como um Movimento cristão, cabe-lhes também propor mais e mais uma espiritualidade conjugal e familiar enraizada no sacramento do matrimônio, que constituirá um fundamento sólido para a relação com Deus e entre as pessoas."**

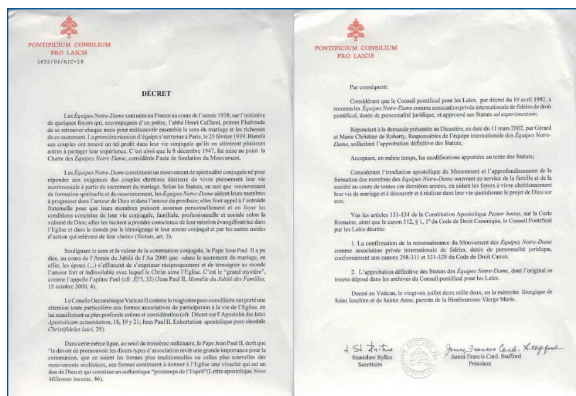
O tema de reflexão foi escolhido neste espírito: **"Casal cristão, imagem do Deus trinitário"** e a prioridade para os seis anos seguintes foi **"Ser casal cristão hoje na Igreja e no mundo"**.

Os novos responsáveis da ERI, Gérard e Marie-Christine de Roberty em seu discurso, convidam os equipistas do mundo inteiro a se tornar verdadeiramente missionários:

"Acreditamos bem interpretar o desejo do Colégio, pedindo-vos que não interpreteis a orientação " Ser casal cristão hoje na Igreja no Mundo " apenas como um tema de estudos, mas verdadeiramente como uma mudança na vida do Movimento. Tendo festejado os 50 anos de seus Estatutos, o Movimento atingiu a maturidade, mas nós o queremos sempre novo. Desde então, os membros das Equipes de Nossa Senhora devem ser cristãos adultos, exigentes e responsáveis, capazes de discernir os sinais que lhes indiquem a vontade de Deus e de assumir corajosamente em todos os aspectos de sua vida. Os membros das Equipes de Nossa Senhora devem ser motivados a adquirir uma atitude ativa em seu ministério conjugal a fim de cumprir sua missão específica como pessoas, em casal e no Movimento na Igreja e no Mundo".

Decreto de Reconhecimento e aprovação definitiva dos Estatutos (2002)

Considerando que o Conselho Pontifício para os Leigos, por meio do decreto de 19 de abril de 1992, reconheceu as Equipes de Nossa Senhora como associação privada internacional de fiéis de direito pontifício, dotada de personalidade jurídica, e aprovou seus Estatutos ad experimentum [...],



Considerando a irradiação apostólica do Movimento e o aprofundamento da formação dos membros das Equipes de Nossa Senhora agindo a serviço da família e da sociedade durante todos os últimos anos, e ajudando os casais a viver cristãmente sua vida matrimonial e a descobrir e realizar em sua vida quotidiana o projeto de Deus a seu respeito,

Tendo em vista os artigos 131-134 da Constituição Apostólica Pastor Bonus, sobre a Cúria Romana, assim como o cânon 312, § 1, 1º do código de Direito Canônico

co, o Pontifício Conselho para os Leigos decreta :

A confirmação do reconhecimento do Movimento das Equipes de Nossa Senhora como associação privada internacional de fiéis, dotada de personalidade jurídica, conforme os cânones 298-311 e 321-329 do Código de Direito Canônico.

A aprovação definitiva dos Estatutos das Equipes de Nossa Senhora, cuja via original encontra-se depositada nos arquivos do Pontifício Conselho para os Leigos.

Concedido no Vaticano, no dia vinte e seis de julho de dois mil e dois, na memória litúrgica de São Joaquim e Sant'Ana, pais da Bem-aventurada Virgem.

Stanislaw RYLKO
Secretário

James Francis Card. Stafford
Presidente

1º Encontro Internacional dos Responsáveis Regionais em Roma (2003)



De 18 a 24 de janeiro, realizou-se pela primeira vez em Roma, onde participaram os principais responsáveis do mundo inteiro (membros da ERI, Super Regionais, Regionais, responsáveis das Cartas e dos Secretariados, Conselheiros Espirituais), num total de 260 pessoas.

Os principais objetivos deste encontro são os seguintes :

- Fortalecer a unidade do Movimento
- Refletir e preparar juntos o próximo encontro internacional de 2006
- Analisar e decidir as grandes orientações do Movimento para os anos de 2006 a 2012.

Ocorreu uma audiência privada com o Papa João Paulo II.

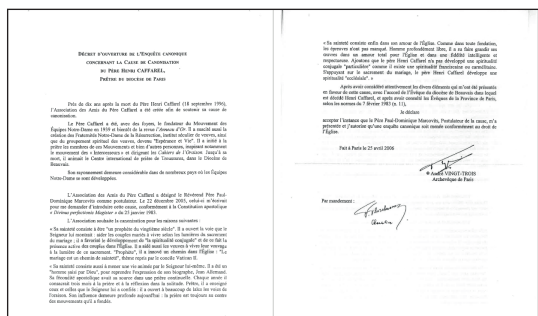
“Não esqueceremos a mensagem do Papa João Paulo II aos responsáveis do Movimento em janeiro de 2003 em Roma :

- quando ele nos convida a retomar a herança do padre Caffarel sobre a grandeza e a beleza da vocação ao matrimônio, sobre o apelo à santidade, ligada à vida conjugal e familiar, sobre a espiritualidade própria dos casais,
- quando ele nos pede para desenvolver e aprofundar o tema da aliança à qual os casais são chamados pelo Cristo, em face às ameaças que pairam sobre o casal e a família,
- quando o ouvimos nos pedir para descobrir ou redescobrir a Eucaristia como fonte do matrimônio cristão, capaz de dar a coragem necessária para a acolhida, o perdão, o diálogo e a comunhão dos corações,
- quando o ouvimos nos dizer que é preciso fortalecer ou ajudar a fortalecer a participação dos casais na vida sacramental e à missa dominical como sustento para afrontar e superar os obstáculos e tensões,
- quando ele nos pede para desenvolver plenamente a graça de nosso batismo nas nossas missões, de participar de maneira sempre ativa da vida da Igreja junto dos jovens, principalmente nos períodos de seus noivados e nos primeiros anos de casamento,
- quando ele enfatiza a estima mútua dos padres e dos casais e nos convida a transmitir sem medo o apelo do Senhor a nossos filhos,
- quando ele nos anima a viver os pontos concretos de esforço com atenção e perseverança, em particular a oração pessoal, conjugal, familiar,
- quando ele mesmo, prestando atenção aos casais que conhecem a provação, nos reitera sua

proximidade espiritual com as pessoas separadas, divorciadas e divorciadas recasadas que, em virtude de seu batismo, são chamadas, no respeito às regras da Igreja, a participar da vida cristã,
-quando ele nos encoraja a testemunhar sem cessar a grandeza e a beleza do amor humano.
MAGNIFICAT!

Abertura da Causa de Canonização do Padre Caffarel (Abril 2006)

Em 25 de abril de 2006, o decreto de abertura do inquérito canônico referente à Causa de Canonização do Padre Henri Caffarel, Padre da diocese, é assinado pelo Monsenhor André Vingt-Trois, Arcebispo de Paris.



Simultaneamente, é fundada a **“Associação dos Amigos do Padre Caffarel (AAC)”**, associação composta de todos os membros do Colégio Internacional, quer dizer, a Equipe Responsável Internacional e os casais responsáveis das Super-Regiões do Movimento.

Seu objetivo: **“implementar e facilitar por todos os meios apropriados, a promoção da causa da canonização do Padre Henri Caffarel; ser o protagonista do processo que foi introduzido para esta finalidade até o final do mesmo”**

As Equipes de Nossa Senhora Internacional são o único membro fundador que participou da criação da associação e que sendo membro de direito do Conselho de administração dispõe do poder deliberativo.

Os Movimentos: **“Esperança e Vida”**, para os primeiros tempos de viuvez e a **“Fraternidade Nossa Senhora da Ressurreição”**, Instituto de vida consagrada às viúvas, são associadas a esta finalidade.

As razões deste pedido de canonização :

1. Muitos consideram o Padre Caffarel como **“um homem escolhido por Deus”** (Título de sua biografia escrita por Jean Allemand). Na América do Sul, particularmente no Brasil onde as equipes são mais numerosas, o Padre Caffarel é honrado como alguém excepcional e vivo para todos. Na França, onde muitos o conheceram, ele continua querido como alguém que faz viver. **“Ele nos deu Deus!”** dizem os que o conheceram. Ele ajudou a muitos leigos a descobrir a oração interior.
2. As Equipes receberam um **“tesouro”** ; elas não o podem guardar somente para si mesmas. A mensagem do Padre Caffarel sobre o matrimônio é de uma tal atualidade que é necessário fazê-la conhecer: **“O matrimônio é um caminho de Santidade”**, diz o padre Caffarel. Ele foi **“um profeta do século vinte”** segundo as palavras do Cardeal Jean-Marie Lustiger (Homilia para a missa celebrada na Igreja Madeleine em Paris, pouco depois de sua morte em 18 de setembro de 1996).

Duas razões, pois, conduziram as Equipes de Nossa Senhora a pedir a abertura da causa de canonização : primeiro sua fama de santidade, depois o conteúdo universal de sua mensagem sobre o matrimônio.

10 ° Encontro Internacional (Lourdes 2006)

De 16 a 21 de setembro de 2006, 8.000 membros (500 padres conselheiros espirituais) das Equipes de Nossa Senhora do mundo inteiro se reuniram em Lourdes com o tema: **“Equipes de Nossa Senhora, comunidades vivas de casais, reflexos do Amor de Cristo”**

O papa Bento XVI dirige uma mensagem aos membros das Equipes : ele **“os encoraja a se tornarem cada vez mais testemunhas do Cristo ressuscitado, deixando transparecer por sua vida**





de casal, a graça que receberam no sacramento do Matrimônio, de serem sinais do amor do Cristo. Possam eles, assim, contribuir para que se conheça melhor, na sociedade de hoje, a verdade da mensagem cristã sobre a família, que é um convite a descobrir sempre mais plenamente a dignidade da pessoa humana, criada à imagem de Deus, vivenciando a alegria das relações verdadeiramente humanas por serem fundadas sobre o amor mútuo, à imagem do amor divino ! O Santo Padre convida ainda os membros das Equipes de Nossa Senhora a se aproximarem das pessoas que passam por dificuldades na sua vida conjugal e, por vezes, enfrentam seu

aparente fracasso, a fim de ajudá-los a retomar forças, graças a uma caminhada de ajuda mútua fraterna e a redescobrir a esperança que não engana."

As orientações para os próximos anos de 2006-2012, baseadas no tema do Encontro, se apoiam em três ideias :

- Equipe, comunidade de Igreja
- Equipes de Nossa Senhora ao serviço
- Equipes de Nossa Senhora acolhedoras para os casais de hoje

Maria Carla e Carlo Volpini assumem a responsabilidade da Equipe Responsável Internacional

O 60 ° Aniversário da Carta (2007)

Para celebrar seu 60º aniversário, nos dias 7, 8 e 9 de dezembro de 2007, um convite foi endereçado aos casais que estiveram ao serviço da ERI e do Movimento (35 casais e 4 padres conselheiros espirituais) a participar em Massabielle, na Casa do Casal, a um encontro sobre o tema **"Memórias e Perspectivas"**.



Nesta ocasião, uma mensagem do Papa Bento XVI é dirigida aos participantes :

"Os Estatutos dão ao vosso Movimento sua pedagogia própria, totalmente voltada para a busca efetiva da santidade. Com efeito, para o fundador das Equipes tratou-se inicialmente de permitir aos esposos viver o seu amor como "um louvor a Deus". Daí uma regra exigente para perseguir objetivos elevados, permanece em plena atualidade, convidando os casais a colocarem no coração da vida espiritual e apostólica, a inquietação de uma oração verdadeira, desenvolvida em todas as dimensões : pessoal, em família, em equipe e na Igreja, assim como o diálogo conjugal, através do "dever de sentar-se". Possam os equipistas, bem como os conselheiros espirituais permanecerem fiéis aos estatutos descobrindo neles as riquezas do Movimento !"

A principal conclusão foi : **"Ser casal das ENS, há sessenta anos ou hoje, só há um caminho para Deus : a espiritualidade conjugal"**

Em 8 de dezembro de 2007, dia do 60º aniversário da promulgação da Carta, uma missa foi celebrada na Igreja Saint Augustin.

2º Encontro Internacional dos Responsáveis Regionais em Roma (Janeiro 2009)



Um segundo encontro dos responsáveis das Super-Regiões, das Províncias e das Regiões do mundo inteiro (134 casais e 8 conselheiros espirituais) foi organizado em Roma de 24 a 29 de janeiro de 2009 sobre “o Serviço e a Formação dos casais Regionais.”

O versículo evangélico em torno do qual as reflexões e meditações versaram foi: **“Eu estou no meio de vós, como aquele que serve”** (Luc 22. 27)



1º Colóquio sobre o Padre Caffarel, 3 e 4 de dezembro de 2010



A Associação dos Amigos do Padre Caffarel, desejosa de tornar mais conhecida a figura e a obra do Padre Caffarel e de apoiar a causa de canonização, organiza um 1º Colóquio no Colégio Bernardins em Paris com o patrocínio do Cardeal André Vingt-Trois, arcebispo de Paris. Os atos deste colóquio foram objeto de uma publicação da Editora Parole et Silence.

“Este colóquio deveria, pois, dar algumas luzes sobre esta personalidade que foi tão amada, ouvida, respeitada.

O aniversário de ordenação sacerdotal e a abertura da causa de canonização do Padre Caffarel são, pois, os dois primeiros motivos deste colóquio. Entretanto, um colóquio universitário não é o lugar de uma celebração nem o da instrução de uma causa. O motivo principal deste colóquio é específico: é hora de fazer um primeiro inventário dos conhecimentos que temos sobre sua pessoa e sua obra; é hora de fazer um trabalho científico.” Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

“Este colóquio deveria, pois, dar algumas luzes sobre esta personalidade que foi tão amada, ouvida, respeitada. O aniversário de ordenação sacerdotal e a abertura da causa de canonização do Padre Caffarel são, pois, os dois primeiros motivos deste colóquio. Entretanto, um colóquio universitário não é o lugar de uma celebração nem o da instrução de uma causa. O motivo principal deste colóquio é específico: é hora de fazer um primeiro inventário dos conhecimentos que temos sobre sua pessoa e sua obra; é hora de fazer um trabalho científico.” Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p.

11º Encontro Internacional (Brasília 2012)

Na carta-convite, Maria-Carla e Carlo Volpini, casal responsável internacional, dizem assim: **Nós os convidamos, equipistas do mundo inteiro, a “ pôr-se em viagem ” que nos conduzirá até o XIº Encontro Internacional de nosso Movimento: sem dúvida não será possível a todos estarem presentes fisicamente no destino final, Brasília, mas todos poderão percorrer as fases de abordagem e partilhar a experiência de conversão que sempre é vivida cada vez que fazemos uma viagem de coração e da alma.**

É por isso que esperamos que cada um de vocês, vindos de todos os países do mundo, sinta a necessidade e se esforce verdadeiramente para estar presente neste acontecimento excepcional que nos conduz pela primeira vez a nos encontrarmos fora da Europa, num país, o Brasil, que, entre os primeiros depois da França, acolheu com entusiasmo a mensagem do Padre Caffarel. Estar lá significa tomar consciência que a internacionalidade do Movimento terá o rosto de milhares de equipistas que, de cada canto da terra, puseram-se a caminho para se encontrar em volta do banquete e da festa aos quais o próprio Senhor nos chama....[...].





A juventude da Igreja, a renovação do Espírito, a forte conversão que nos pede uma volta às raízes de nossa fé, é preciso procurá-las hoje fora desta velha Europa que manifesta todos os seus limites e sua fragilidade.

Este primeiro encontro, fora das fronteiras da Europa, foi realiza-



do em Brasília, de 21 a 26 de julho de 2012, com o tema **“Ousar o Evangelho”**, com uma participação de 7500 membros das ENS.

Nesta ocasião, uma mensagem do papa Bento XVI foi dirigida aos equipistas através do cardeal Bertone:

“O Santo Padre, informado do acontecimento do XI Encontro Internacional das Equipes de Nossa Senhora em Brasília, encarregou-me de transmitir, por essa mensagem, suas saudações paternas aos participantes e a todos os casais do Movimento, nascido da intuição pastoral clarividente do Servo de Deus Henri Caffarel, padre, e cuja missão não diminuiu ao longo do tempo sua atualidade e sua urgência. Ao contrário, aumentou de tal maneira, à luz dos problemas e das dificuldades que o casamento e a família enfrentam hoje, mergulhados num clima de secularização crescente.

Neste contexto, os casais das Equipes de Nossa Senhora proclamam, não somente por palavras, mas principalmente por sua vida, as verdades fundamentais sobre o amor humano e seu significado mais profundo [....]

A orientação (Carta de Brasília) para os próximos anos 2012 – 2018, baseada no Tema do Encontro, apoia-se em três ideias :

Casais :

- Ousar ter um coração pleno do Amor de Cristo
- Ousar acolher e tomar conta dos homens
- Ousar partir para o Mundo a serviço da Igreja

Este Encontro marca a transmissão de serviço entre o casal responsável internacional Maria-Carla e Carlo Volpini, italianos, e Maria Berta e José Moura Soares, portugueses, que assumem a responsabilidade da Equipe Responsável Internacional pelo período de seis anos, até 2018.

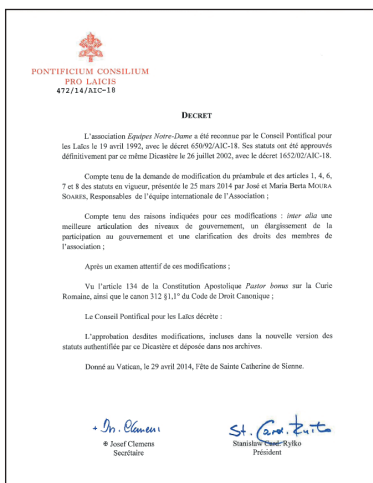
Decreto com as modificações nos Estatutos Canônicos(Abril 2014)

Considerando o pedido de modificação do preâmbulo e dos artigos 1,4,6,7 e 8 dos Estatutos em vigor, apresentado no dia 25 de março de 2014 pelo casal responsável da Equipe Internacioanal da Associação das ENS.

Considerando as razões indicadas para essas modificações : inter alia uma melhor articulação dos níveis de responsabilidade, uma ampliação da participação nas instâncias de responsabilidade e um esclarecimento dos direitos dos membros da Associação,

Após um exame minucioso destas modificações, visto o artigo 134 da Constituição Apostólica Pastor bonus sobre a Cúria Romana, assim como o cânon 312§1,1º do Código de Direito Canônico, o Conselho Pontifício para os Leigos decreta :

A aprovação das ditas modificações, incluídas na nova versão dos estatutos autenticada por este Dicasterio e depositadas em nossos arquivos.



A Cerimônia de Encerramento do inquérito diocesano da Causa de Canonização do Padre Henri Caffarel (18 de Outubro 2014)

Um acontecimento que marcará a história das Equipes de Nossa Senhora : a cerimônia de encerramento do inquérito diocesano da causa de canonização do Padre Caffarel, em 18 de outubro de 2014, na Igreja Saint Augustin, em Paris, com a participação de muitas pessoas, equipistas de Nossa Senhora de todos os países, membros da família e amigos antigos do padre Caffarel.

A cerimônia ocorreu em dois tempos :

Primeiro, a cerimônia de lacrar as caixas contendo os documentos, depois que cada ator da causa fez um juramento de ter bem cumprido sua tarefa. Nós estávamos muito felizes de ter tido a graça de participar de um acontecimento tão importante e sentíamos “o sopro do Espírito”.



Em seguida houve uma missa de ação de graças, preparada pela Super Região França, da qual participaram mais de 500 pessoas de todos os lugares do mundo.

O Padre Paul-Dominique Marcovits, o.p., postulador da causa pela parte francesa, assegurou a missão de “**portador**” para encaminhar nas melhores condições de confiança o conjunto do dossier para Roma, onde a causa seguirá seu curso, sob a diligência de um novo postulador, o Padre Angelo Paleri, no Vaticano.



3º Encontro dos Responsáveis Regionais – Roma 2015

De 1 a 3 de setembro 2015 : Encontro dos 300 responsáveis nacionais, provinciais, regionais, além de 20 padres conselheiros espirituais.

Extrato da carta convite enviada pelos responsáveis, Maria Berta e José Moura Soares :

“Queridos amigos. É com grande alegria que queremos confirmar o convite para a sessão organizada em 2015 para os Casais Responsáveis de Região, de Província e das Super-Regiões : um momento forte de formação, muito importante na vida de nosso Movimento, que renova a experiência de Chantilly 1988 e de Roma 2003 e 2009. [...].



Este encontro tem por finalidade aprofundar o tema do serviço e da formação dos casais Regionais e Provinciais, através da troca de experiências ; ele permitirá também refletir sobre os problemas encontrados por todos e informar as orientações do Movimento para os próximos anos...

O versículo evangélico que nos pareceu o mais apropriado a este momento vivido em Igreja e que será o ponto de referência de nossos trabalhos é o seguinte : “Eis-me aqui, Senhor, envia-me” (Is 6, 8).

Este lema indica o início de um caminho para os três próximos anos [...].”

Mensagem do Papa Francisco na audiência privada aos Responsáveis das Equipes de Nossa Senhora :

“..Gostaria, com efeito, de insistir neste papel missionário das Equipes de Nossa Senhora. Cada casal comprometido recebe muito, certamente, do que vive em sua equipe e sua vida conjugal se aprofunda e se aperfeiça graças à espiritualidade do Movimento. Mas, depois de ter recebido de Cristo e da Igreja, o cristão se encontra irresistivelmente enviado para fora para dar testemunho e transmitir o que recebeu.



“A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos batizados” (Evangelii Gaudium, n. 120). Os casais e as famílias cristãs são frequentemente os mais bem colocados para anunciar Jesus Cristo às demais famílias, para apoiá-las, fortificá-las e animá-las...

Em primeiro lugar, animo, pois, todos os casais a colocar em prática e a viver em profundidade, com constância e perseverança, a espiritualidade que

acompanham as Equipes de Nossa Senhora. Penso que os “pontos concretos de esforço” propostos são verdadeiramente ajudas eficazes que permitirão aos casais progredir com segurança na vida conjugal pelo caminho do Evangelho. Penso em particular na oração conjugal e na oração familiar, bela e necessária tradição que sempre foi suporte para a fé e sustentou a esperança dos cristãos, infelizmente abandonada em muitas regiões do mundo ; penso também no tempo de diálogo mensal proposto entre os esposos – o famoso e exigente “dever de sentar-se” que vai tão contra a corrente de um mundo apressado e agitado que leva ao individualismo–, momento de intercâmbio vivido na verdade, sob o olhar do Senhor, tempo precioso de ação de graças, de perdão, respeito mútuo e atenção ao outro ; penso, enfim, na participação fiel na vida de equipe, que dá a cada um a riqueza do ensinamento e da partilha, assim como a ajuda e o conforto da amizade. Enfatizo, por sinal, a fecundidade recíproca deste encontro vivido com o padre acompanhante...

Em segundo lugar, convido os casais, fortificados pela reunião de equipe, para a missão. Esta missão que lhes é confiada e que é ainda mais importante que a imagem da família – tal qual Deus a quer, composta por um homem e uma mulher para o bem dos cônjuges quanto da geração e educação dos filhos – se vê deformada por poderosos projetos contrários subjacentes por colonizações ideológicas. Naturalmente, sois já missionários pela irradiação de vossa família para vossas redes de amizades e relações, e mesmo além ...Mas também os convido a comprometer-vos, se possível, de um modo cada vez mais concreto e com criatividade incessantemente renovada, nas atividades que podem ser organizadas para acolher, formar e acompanhar na fé especialmente os casais jovens, tanto antes quanto depois do matrimônio.

Exorto-vos também a continuarem a aproximar-se das famílias feridas, que são tão numerosas nos dias de hoje, seja por razões de falta de trabalho, de pobreza, de problemas de saúde, de luto, de uma preocupação por um filho, do desequilíbrio provocado por um afastamento ou por uma ausência, de um clima de violência...

Enfim não posso senão animar os casais das Equipes de Nossa Senhora a ser instrumentos da misericórdia do Cristo e da Igreja para as pessoas cujo matrimônio fracassou. Nunca esqueçais que vossa fidelidade conjugal é um dom de Deus, e que cada um de nós também tem sido objeto de misericórdia. Um casal unido e feliz pode compreender, melhor que qualquer outro, as feridas e o sofrimento

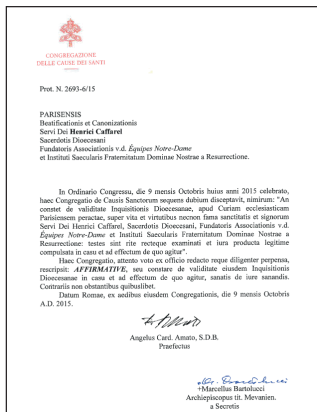


provocados por um abandono, uma traição, uma falta de amor. Importa, pois que possais dar testemunho de vossa experiência para ajudar as comunidades cristãs a discernir as situações concretas destas pessoas, para acolhê-las com suas feridas, para ajudá-las a caminhar na fé e na verdade, sob o olhar de Cristo Bom Pastor, para que tomem sua justa parte na vida da Igreja. Nunca esqueçais o indescritível sofrimento dos filhos que vivem essas dolorosas situações familiares, podeis dar-lhes muito....

Vaticano, 10 de setembro de 2015”

Decreto de validade do inquérito diocesano da Causa de Canonização do Padre Henri Caffarel (9 Out 2015)

Em 10 de novembro de 2014, o Inquérito diocesano sobre o padre Caffarel foi arquivado em Roma na Congregação para a Causa dos Santos. A Assembleia ordinária dos responsáveis da Congregação declarou que o inquérito feito em Paris foi válido. O Prefeito da Congregação, o cardeal Angelo Amato, assinou o **Decreto de validade** do Inquérito diocesano sobre o padre Henri Caffarel, em 9 de outubro de 2015.



Este decreto de validade abre a segunda etapa do trabalho, a redação da causa, a **Positio**. Em 9 de novembro de 2015, a Congregação nomeou um Relator, o Padre Zdzistas Kijas, membro da Congregação, que foi encarregado de conduzir esta redação. A Positio é a apresentação das virtudes e da santidade do padre Caffarel a partir dos documentos do inquérito parisiense.

2º Colóquio Internacional sobre o Padre Henri Caffarel e a Celebração dos 70 anos da Carta (8 e 9 de dezembro 2017)



Este 2º Colóquio realizou-se em 8 e 9 de dezembro no Colégio Bernardins em Paris.

O Padre Paleri, postulador da causa da canonização do Padre Caffarel em Roma, pediu a realização deste segundo colóquio internacional para mostrar a universalidade e a influência do pensamento e das intuições do Padre Caffarel sobre a teologia e a espiritualidade do matrimônio e sobre a oração. Todas as SR/RR estiveram representadas.

Em 8 de dezembro, dia do aniversário dos 70 anos da Carta, uma missa foi celebrada pelo Monsenhor Moulins-Beaufort, bispo auxiliar da diocese de Paris, na Igreja de St Augustin.



Em 9 de dezembro, o cardeal André Vingt-Trois, arcebispo da diocese de Paris, pronunciou um discurso de encerramento que convida os equipistas a levar em consideração **“as novas características às quais são confrontados os jovens que querem viver uma vida afetiva e gratificante”** se quiserem levar adiante a intuição profética do Padre Caffarel.

